

CVX BRASIL CURSO DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES REGIONAL SUL

Curitiba

04 e 05 maio 2019



Módulo 6

Elementos a serem observados na assessoria de uma CVX

Lidando com situações especiais

INDICAÇÕES INICIAIS

1. Situações especiais não são necessariamente momentos de crise
2. Viver uma crise não significa viver um conflito entre os membros
3. Toda crise é uma oportunidade

UMA CRISE PODE SER PREVISTA?



Percebendo a instalação da crise

1. Sinais de desânimo e falta de compromisso com a comunidade

O que fazer?

- Dinâmicas que reforcem os laços comunitários
- Celebrar momentos fortes da caminhada da comunidade
- Trabalhar temas especiais para a CVX
- Estimular a participação na comunidade maior

Percebendo a instalação da crise

2. “Acomodação apostólica” e dificuldades de discernimento

O que fazer?

- Rever a vida de oração pessoal de cada um dos membros
- Agendar reuniões de Revisão de Vida
- Propor reuniões de oração comunitária
- Retomar pontos da Espiritualidade Inaciana e sobretudo os relacionados com o discernimento

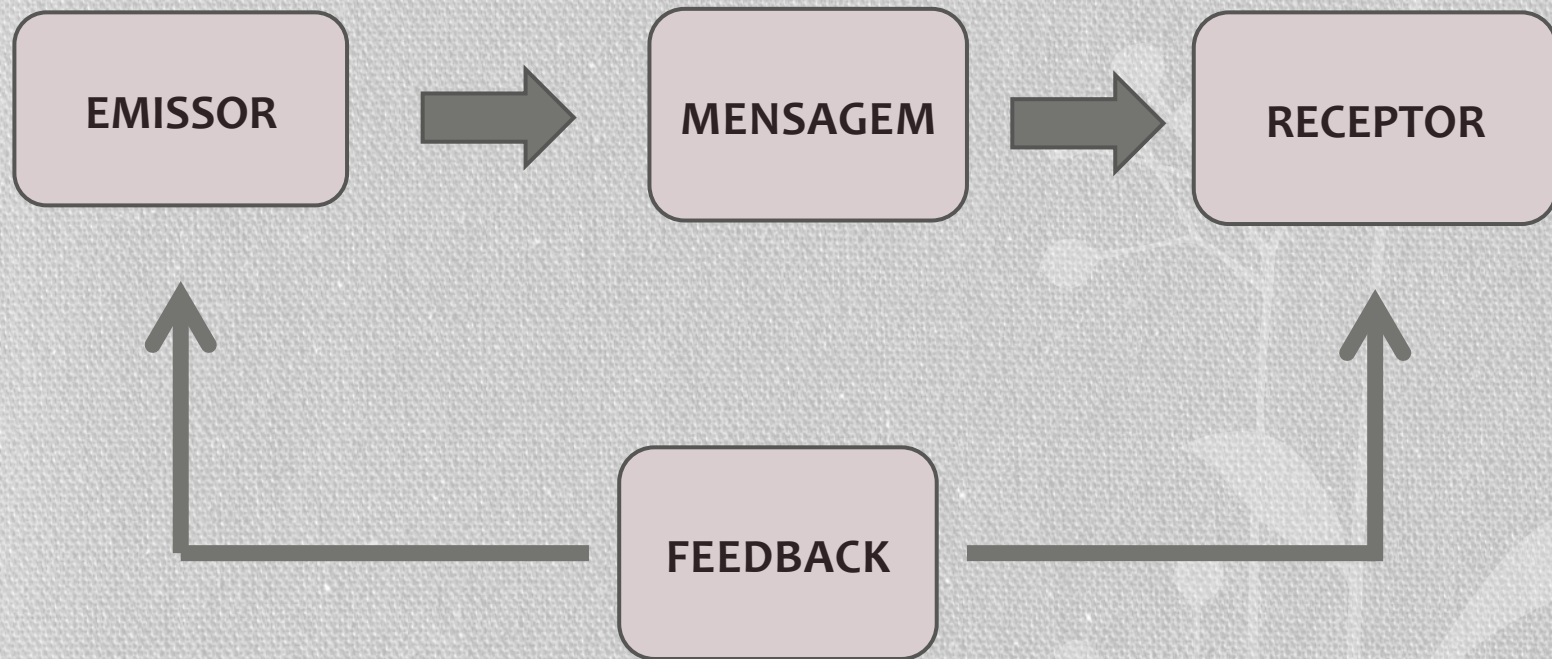
Percebendo a instalação da crise

3. Dificuldades de partilha

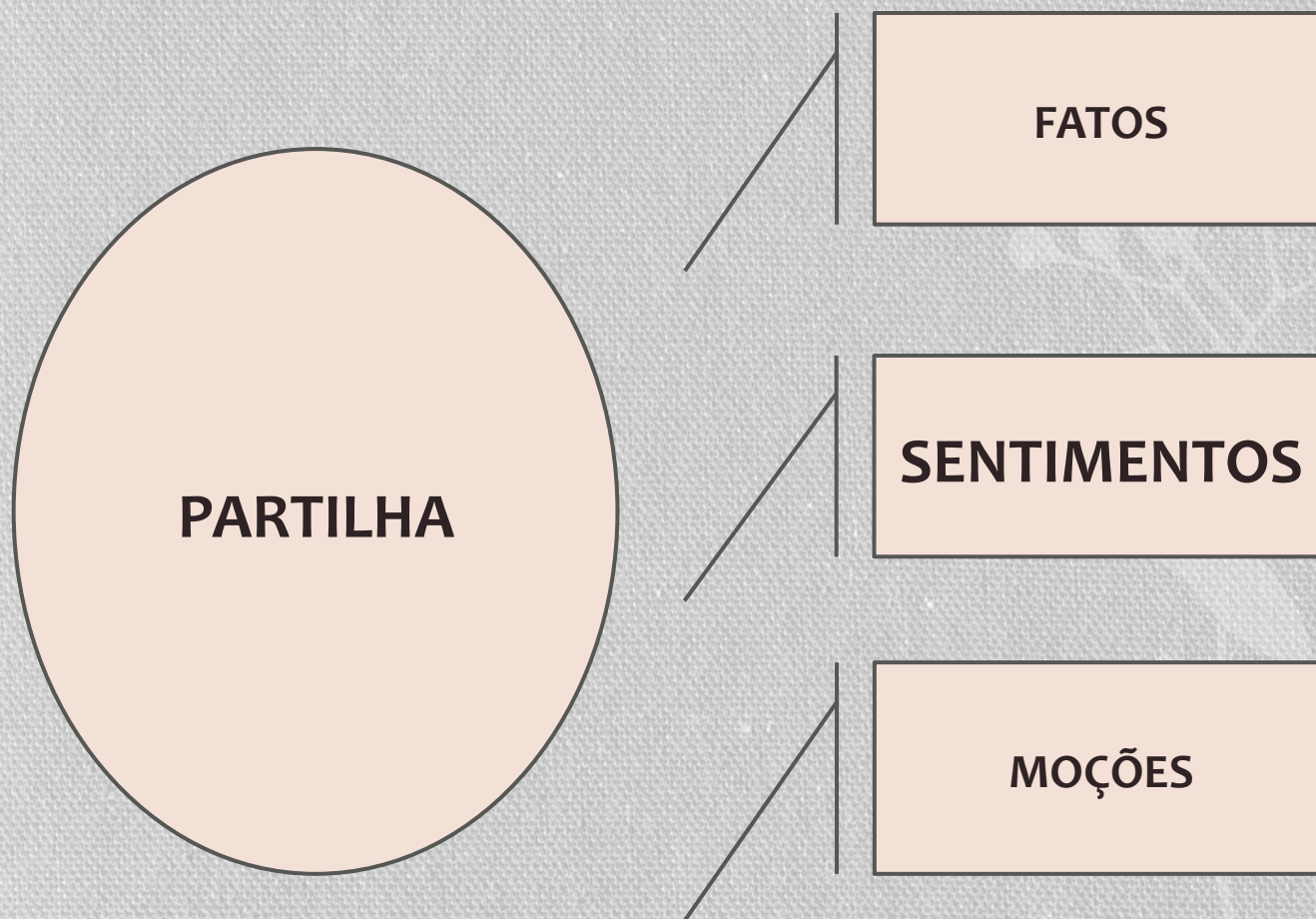
O que fazer?

- Priorizar a partilha pessoal
- Identificar pontos falhos ou fracos na forma como a comunidade partilha
- Propor dinâmicas que valorizem as relações pessoais e os laços de confiança mútuos

O processo de partilha



Para se partilhar bem...



PARA SE PARTILHAR BEM...

Quem partilha

- Falar em 1ª pessoa
- Ter consciência de que na partilha se expõe apenas 1 parte da verdade
- Partilhar fatos, sentimentos e moções
- Cuidado com os mecanismos de defesa
- Esclarecer o máximo possível a mensagem que se partilha

Quem escuta

- Exercitar presença e disponibilidade para ouvir a partilha
- Simpatia e empatia
- Aceitar o outro – ACOLHÊ-LO
- Buscar compreender o contexto do que se partilha
- Evitar bloqueios à comunicação
- Procurar não adivinhar pensamentos, não julgar intenções e motivos
- Oferecer sugestões, nunca instruções

Os dois

- Ser grato: aquele que partilha e aquele que ouve

Uma boa partilha tem a ver com...

- Abertura → Confiança
- Presença → Escuta
- Compaixão → Empatia
- GRATIDÃO



LIDANDO COM SITUAÇÕES ESPECIAIS

1. A chegada de um novo membro

Desafios: abertura, acolhimento, empatia → a descoberta do novo

Controlando a impaciência

Revisão – Repetição – Recoleção

2. Eleição de um membro para um serviço à CVX

Desafio: vivência da Missão Comum neste serviço específico

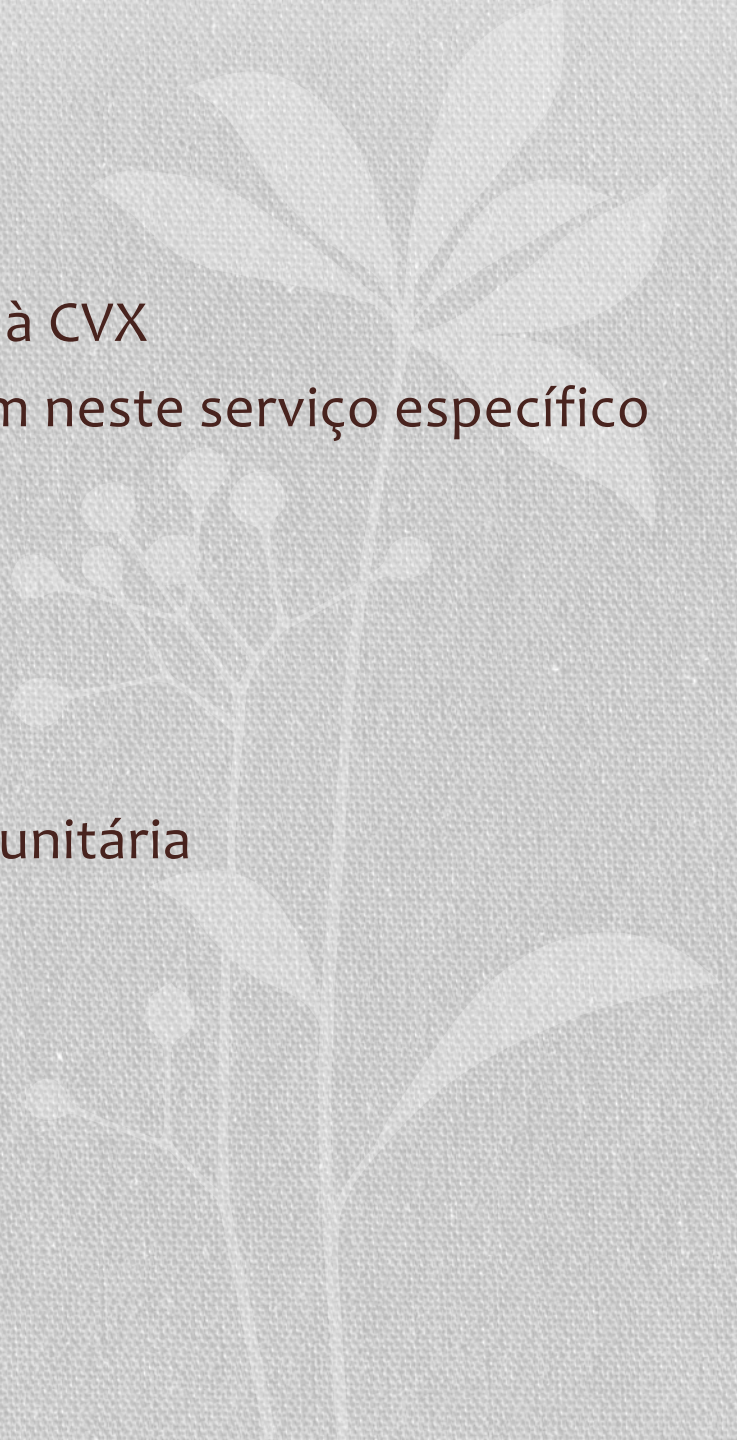
Cuidados:

- Não partilha da missão

- Partilha demasiada

- Esquecimento da vida comunitária

- Cobranças



3. Conflito aberto entre os membros

Eu dou um mandamento a vocês: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros. Se vocês tiverem amor uns para com os outros todos reconhecerão que são meus discípulos.

Jo 13, 34-35

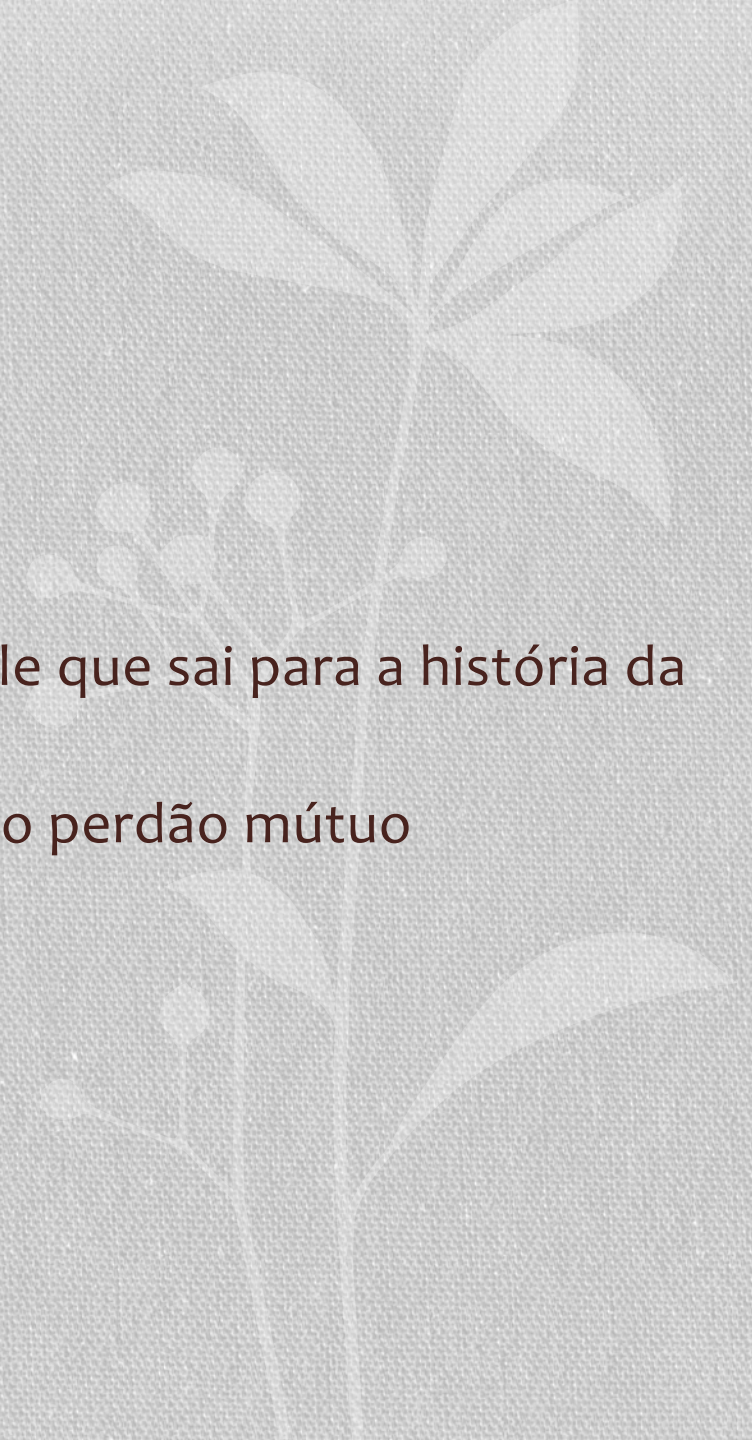
4. A saída de um membro

Saudade X Trauma

Cuidados:

Reconhecer o valor daquele que sai para a história da comunidade

Trabalhar a misericórdia e o perdão mútuo



5. Abordagem de temas difíceis

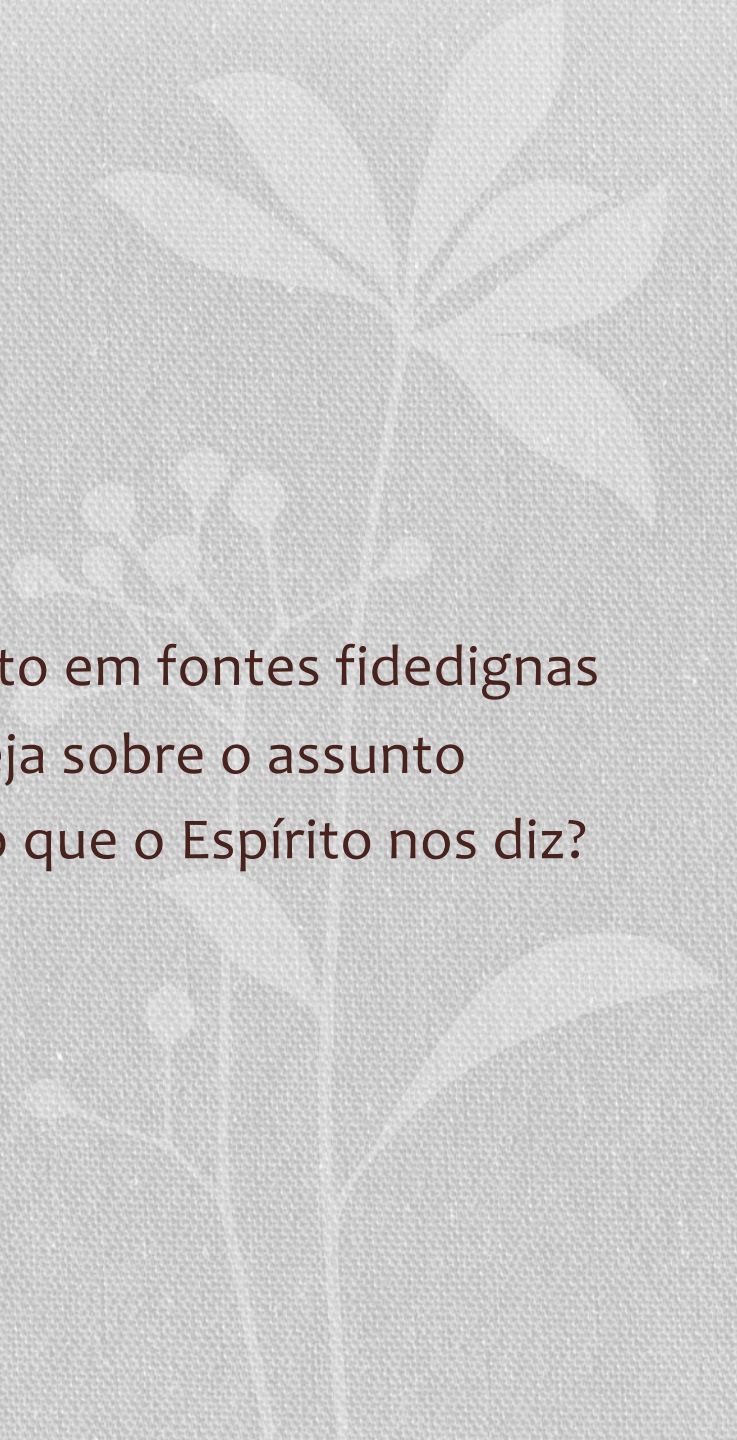
Desafio: o “lugar de fala”

Cuidados:

Procurar conhecer o assunto em fontes fidedignas

Conhecer a posição da Igreja sobre o assunto

Rezar comunitariamente: o que o Espírito nos diz?



6. Juventude e envelhecimento

Desafios:

Como conviver?

O mundo do trabalho, a conexão tecnológica, a constituição familiar

Cuidados:

Abertura para o outro

A conexão tecnológica não substitui o encontro

Comprometimento

7. Doença e morte

Desafio:

Lidar com a finitude da vida

A dor da perda

Cuidados:

A presença e o conforto mútuo

O convívio fraterno



Para finalizar...

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que **DESCOBRISSE** o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta imensidão do mar, e tanto o seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: me **AJUDA** a olhar!

A função da arte 1 - Eduardo Galeano
In *O livro dos abraços*